



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Utilização da Capacidade de Operação (UCO) na indústria da construção permanece acima do usual, em dezembro de 2018

Analisando os indicadores da evolução da Sondagem Indústria da Construção, do mês de dezembro de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, diminuiu 5,7 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior, e apresentou o mesmo resultado (46,9 pontos) mesmo período do ano passado. O indicador do *Nível de atividade em relação ao usual* somou 38,1 pontos, revelando decréscimo de 2 pontos na comparação com novembro e de 4 pontos em relação a outubro do mesmo ano. O indicador de evolução do *Número de Empregados* registrou leve aumento 0,1 ponto, na comparação com o mês imediatamente anterior. Quando comparado ao mês de outubro de 2018, o mesmo indicador apresentou diminuição de 5,2 pontos. Em valores, o indicador somou 43,9 pontos.

A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados

pelas empresas, apresentou oscilações nos últimos três meses, chegando a 69% em dezembro de 2018, 2 pontos percentuais acima do registrado no mês de novembro e 4 pontos percentuais acima do registrado em outubro. O índice permanece acima do usual.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O *nível de atividade comparado ao mês anterior* foi maior para Sergipe, quando o mesmo registrou 46,9 pontos, seguido pelo Brasil (44,4 pontos) e pelo Nordeste (44,1 pontos). O resultado para o indicador *Número de Empregados*, foi maior para Sergipe, que registrou 43,9 pontos em dezembro de 2018, enquanto o Nordeste e o Brasil somaram 42,5 pontos e 42,8 pontos, respectivamente. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (69%), ficando acima dos resultados apresentados pelo Nordeste (60%) e pelo Brasil (57%).

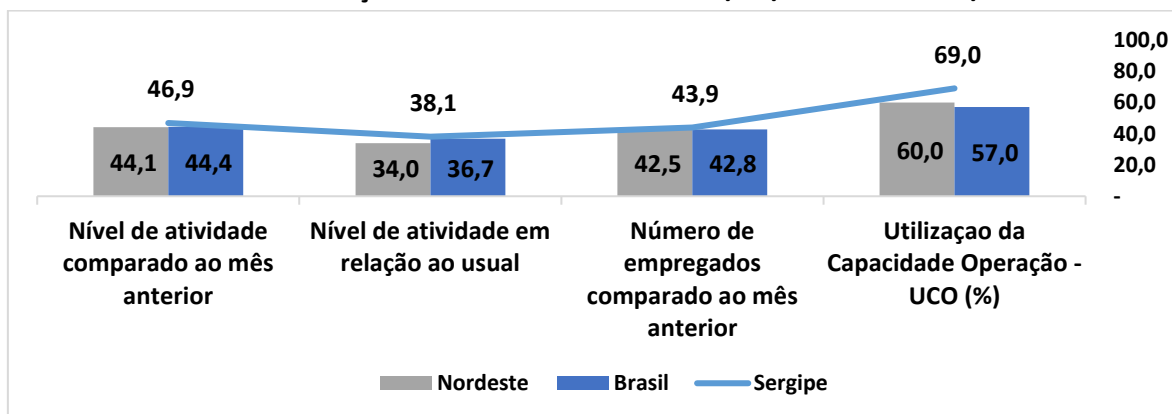


### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Dezembro/2018 x Novembro/2018 x Outubro/2018

Indicadores	Dezembro/2018			Novembro/2018			Outubro/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	<b>46,9</b>	50,0	46,4	<b>52,6</b>	50	53,1	<b>46,9</b>	50	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	<b>38,1</b>	31,3	39,3	<b>40,1</b>	37,5	40,6	<b>42,1</b>	37,5	42,9
Números de Empregados	<b>43,9</b>	50,0	42,9	<b>43,8</b>	62,5	40,6	<b>49,1</b>	43,8	50
Utilização da Capacidade de Operação (%)	<b>69,0</b>	65,0	70,0	<b>67,0</b>	50,0	70,0	<b>65,0</b>	55,0	67,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Dezembro/2018



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas para o quarto trimestre de 2018, todos os indicadores permanecem abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Margem de lucro operacional* ficou em 41,2 pontos em dezembro de 2018, superior em 0,7 ponto ao registrado no trimestre anterior, o que indica que a satisfação dos empresários está levemente maior nesse quesito, no período analisado. Já o indicador de *Situação financeira* ficou em 41,2 pontos no quarto trimestre de 2018, 0,1 ponto acima do

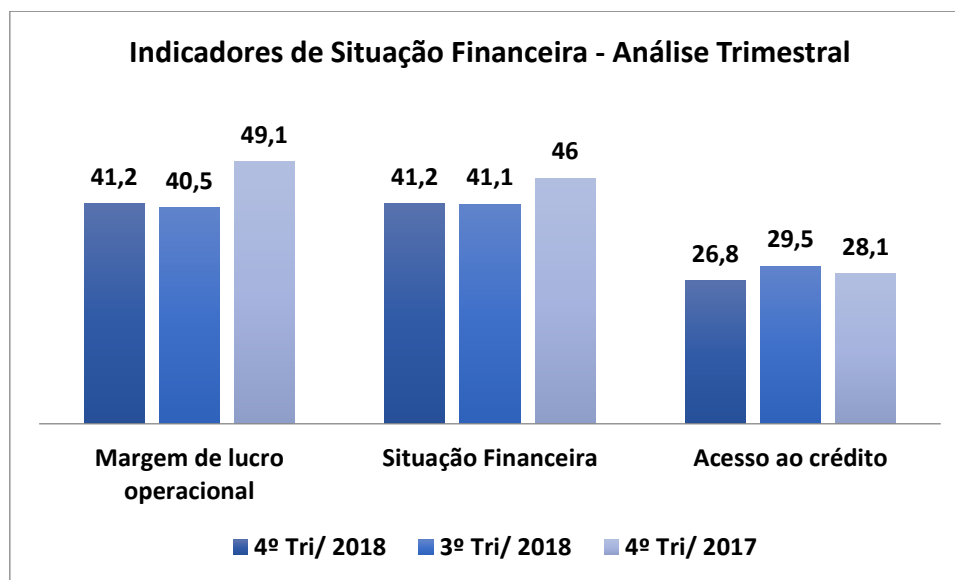
registrado no trimestre anterior, revelando que os empresários estão levemente mais satisfeitos com a situação financeira de suas empresas e 4,8 pontos abaixo do registrado no mesmo período do ano passado, revelando que na comparação anual, os empresários estão menos satisfeitos nesse quesito. Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para o quarto trimestre demonstra menos otimismo dos empresários na opinião dos empresários, tendo em vista que o indicador sofreu uma retração de 2,7 pontos em relação ao



trimestre anterior, e permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Na comparação dos indicadores do trimestre atual com os demais, percebe-se que o quarto trimestre de 2018 apresentou

resultados superiores aos do terceiro trimestre de 2018, exceto o indicador de *Acesso ao Crédito* e em contrapartida, teve resultados menores que os do 4º trimestre de 2017.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)  
Elaboração: NIE/FIES

### **DIFICULDADES DAS EMPRESAS**

Analisando os principais problemas enfrentados pelas empresas, a “Elevada carga tributária” foi o quesito mais citado pelos empresários da indústria da construção em Sergipe, opção assinalada por 17,9% dos mesmos. Em seguida, 14,3% dos empresários apontaram a “Taxa de juros elevadas” como outro principal problema enfrentado. Os itens: “Demanda interna insuficiente”, “Falta de capital de giro”, “Falta de financiamento de longo prazo” e “Licenciamento ambiental” foram apontados respectivamente por 10,7% dos empresários entrevistados. Dando continuidade aos problemas mais enfrentados, a “Burocracia excessiva” foi apontada por 7,1% dos empresários. A

“Inadimplência dos clientes”, “Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.)”, “Insegurança Jurídica” e “Disponibilidade de terrenos” foram apontadas por 3,6% dos empresários entrevistados, respectivamente. Os itens: “Dificuldade na logística de transporte (estradas, etc.)”, “Falta ou alto custo de equipamentos de apoio”, “Condições climáticas”, “Falta ou alto custo de energia”, “Falta ou alto custo da matéria-prima”, “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”, “Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada” e “Outros” não foram apontados como problemas graves pelos empresários entrevistados, no quarto trimestre de 2018.

**Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe**

Problemas	4º Tri/2018			3º Tri/2018		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	17,9%	12,5%	20,0%	21,6%	18,2%	23,1%
Taxa de juros elevadas	14,3%	12,5%	15,0%	13,5%	9,1%	15,4%
Demanda interna insuficiente	14,3%	25,0%	10,0%	10,8%	18,2%	7,7%
Falta de capital de giro	10,7%	0,0%	15,0%	8,1%	9,1%	7,7%
Falta de financiamento de longo prazo	10,7%	0,0%	15,0%	5,4%	0,0%	7,7%
Licenciamento ambiental	10,7%	12,5%	10,0%	2,7%	9,1%	0,0%
Burocracia excessiva	7,1%	12,5%	5,0%	8,1%	9,1%	7,7%
Inadimplência dos clientes	3,6%	0,0%	5,0%	10,8%	9,1%	11,5%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	3,6%	12,5%	0,0%	5,4%	9,1%	3,8%
Insegurança jurídica	3,6%	0,0%	5,0%	5,4%	9,1%	3,8%
Disponibilidade de terrenos	3,6%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,0%	3,8%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,0%	3,8%
Condições climáticas	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,0%	3,8%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros. Descreva:	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

**PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES**

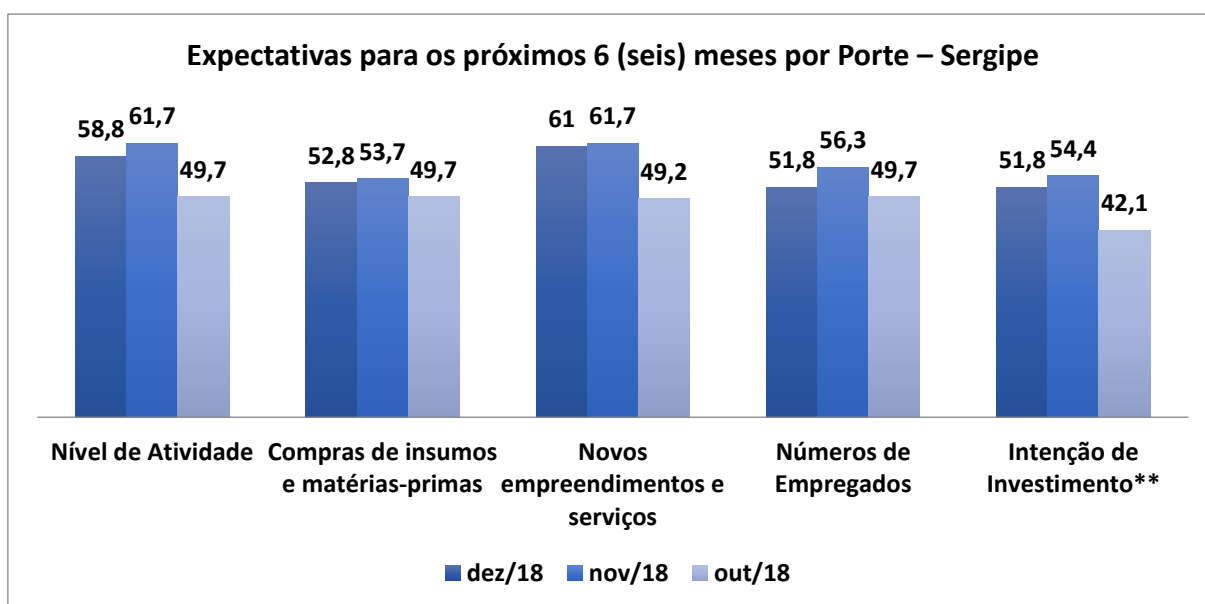
Os empresários da indústria da construção continuam confiantes, uma vez que todos os índices de expectativas, mesmo com redução, continuam acima dos 50 pontos. Os índices de expectativas para o *Nível de atividade* nos próximos seis meses, somou 58,8 pontos no mês em análise, sendo 2,9 pontos menor que o indicador do mês anterior e 9,1 pontos

maior que o mês de outubro de 2018. O item *Compra de insumos e matérias-primas* somou 52,8 pontos no mês em análise, mostrando redução de 0,9 ponto em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 53,7 pontos. O item *Novos empreendimentos e serviços* somou 61 pontos e apresentou leve recuo de 0,7 ponto nas expectativas. O item *Número de*



*Empregados* também teve suas expectativas reduzidas para os próximos seis meses, onde o mesmo somou 51,8 pontos no mês em análise, sendo 4,5 pontos menor que o indicador do mês de novembro, porém, foi maior 2,1 pontos e que o mês de outubro de 2018.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 51,8 pontos, sendo 9,7 pontos maior que o registrado em outubro e 4,5 pontos maior que o mês anterior. O indicador demonstra que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da



## Indicador de condições atuais sobe em janeiro de 2019

Os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes, é o que revela o ICEI - *Índice de Confiança do Empresário Industrial* que registrou 62,7 pontos, em de janeiro de 2019, permanecendo com o resultado acima da margem esperada. O índice ficou 0,3 ponto abaixo do registrado no mês anterior, e 6,1 pontos acima do registrado no mesmo mês de 2018, quando o mesmo havia somado 56,6 pontos. O ICEI como um indicador antecedente do desempenho industrial, sinaliza as mudanças de tendência da produção industrial.

O *índice de condições atuais da indústria* subiu 2,5 pontos em janeiro de 2019 e alcançou 51,7 pontos, ficando dentro da margem esperada. A avaliação menos negativa das condições atuais demonstra aumento do otimismo dos empresários em relação ao futuro. Os resultados ficaram acima da média para *Condições da economia* e *Condições da empresa*, que chegaram a 51,9 pontos e 51,7 pontos respectivamente, no mês em análise. O indicador de *Condições do seu estado* ficou abaixo do esperado pelos empresários (47,6 pontos).

O *Indicador de expectativas da indústria* ficou em 68,1 pontos em janeiro de 2019. O índice permanece com o resultado acima do esperado, mesmo com uma redução de 1,3 pontos, se comparado

ao mês anterior. Os resultados para expectativas nos próximos 6 meses foram menores em relação ao mês anterior, porém, situam-se acima da linha divisória de 50 pontos. Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto menor o índice, mais intenso e disseminado é o pessimismo.

Confrontando os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que ICEI do Brasil (64,7 pontos) foi o maior, seguido pelo ICEI do Nordeste (63,4 pontos) e o de Sergipe (62,7 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou acima do esperado em todos os agregados e foi o maior para o Brasil. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando que as condições melhoraram, na opinião dos empresários. Quanto ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que apresentou melhor resultado (69,9 pontos) no mês em análise. O item *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa*, ficou acima da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

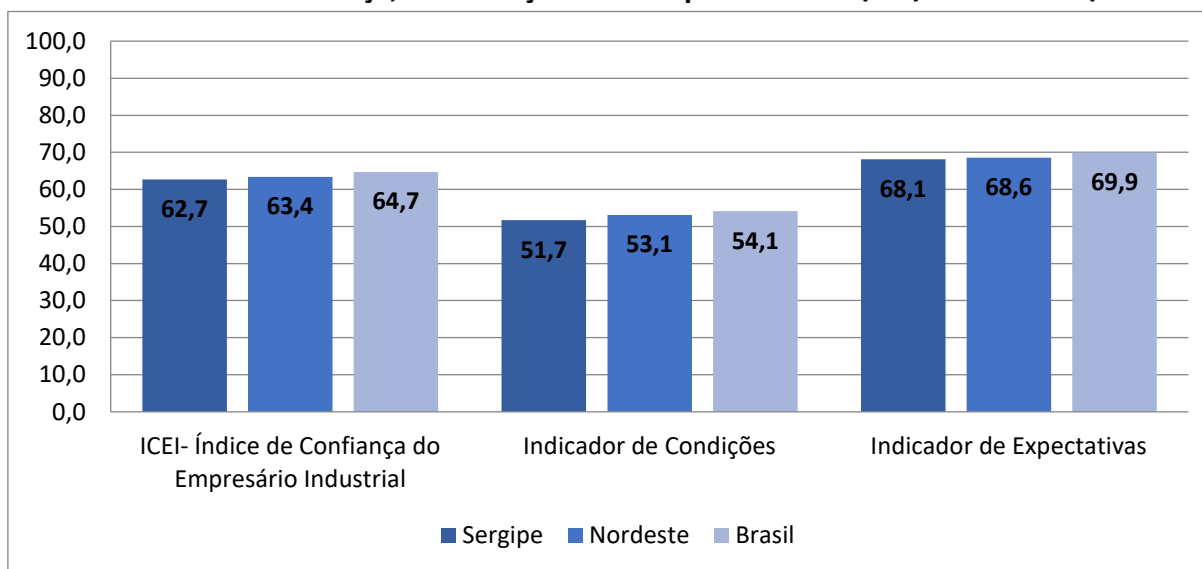


### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2019 x Dezembro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2019			Dezembro/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>62,7</b>	62,6	62,7	<b>63,0</b>	61,6	63,3
<b>Indicador de Condições</b>	<b>51,7</b>	50,5	52,0	<b>49,2</b>	46,4	49,8
Condições da Economia	51,9	51,5	52,0	48,1	48,4	48,0
Condições do seu Estado	47,6	45,6	48,0	45,5	45,3	45,5
Condições da Empresa	51,7	50,0	52,0	49,8	45,3	50,7
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>68,1</b>	68,6	68	<b>69,4</b>	69,3	69,4
Expectativas da Economia brasileira	66,4	67,6	66,2	67,3	67,2	67,3
Expectativas do Estado	60,5	55,9	61,5	64,7	65,6	64,5
Expectativas da Empresa	68,9	69,1	68,9	69,8	70,3	69,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 17 pequenas e 37 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 4 pequenas e 7 médias e grandes.

Período de coleta: de 07 a 17 de janeiro de 2019.



#### Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDADEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)